

Sumário descritivo

## **GA 223 O ciclo do ano como processo respiratório da Terra e suas quatro grandes festas anuais**

Rudolf Steiner Verlag, Dornach, 1985

Tradução: Salvador Pane Baruja, 07/06/2022

Uso particular e sem fins lucrativos

### **Resumo**

#### **Primeira conferência** Dornach, sábado da Páscoa 31 de março de 1923

O ciclo do ano como processo respiratório e as suas festas. O solstício de inverno, o respirar: o nascimento de Jesus. Os antigos mistérios, a Páscoa: começa o expirar, o estabelecimento da festa da Páscoa. A época do João Batista: o expirar. A época de Michael: início do inspirar. A luta de Micael contra o dragão. O 29 de setembro. A festa de Micael.

#### **Segunda conferência** domingo da Páscoa 1. de abril de 1923

A essência do pensamento da Páscoa. O ciclo do ano como o inspirar e o expirar anímico-espiritual da Terra. No Natal, a etapa de prender a respiração. Os mistérios ctônicos. As forças lunares. A ação das forças arimônicas. A expiração na época da festa do João Batista. O subterrâneo e o extra-terrestre. A época da Páscoa: o mistério do Gólgota. O pensamento da época do João Batista é o polo oposto do pensamento do Natal. O pensamento da época de Micael é oposto do pensamento da Páscoa. A festa de Micael como a festa do outono.

#### **Terceira conferência**, segunda-feira da Páscoa, 2 de abril de 1923

Como se vivenciava o ciclo do ano na Antiguidade. Na Idade Média, vivenciava-se o pensamento da Páscoa, a descida ao sepulcro e a ressurreição. Da Escolástica só surgiu a ciência moderna. No futuro, a vida social será renovada graças ao pensamento de Micael. Os seres elementares no ciclo do ano. A trimembração do organismo social como impulso do espírito da natureza.

#### **Quarta conferência**, 7 de abril de 1923

As festas do pico do verão e do apogeu do inverno na Antiguidade em relação à essência dos mistérios, a consciência em imagens oníricas da humanidade daquela época. As danças de roda do verão, o poético, o musical. A essência do trinar dos pássaros. No inverno, adivinhações, artes plásticas de formas animais, o sentir a forma humana.

#### **Quinta conferência**, 8 de abril de 1923

A vivência conjunta do decorrer do ano nos mistérios da Antiguidade. O pico do verão: receber a luz. No outono, olhe ao seu redor. No inverno, proteja-se do mal. Na primavera: conhece-te a ti mesmo. A renovação da festa de Micael como a festa da coragem anímica.

### **A Antroposofia e alma humana**

#### **Primeira conferência**, 27 de setembro de 1923

Os elementos da visão de mundo e os impulsos que determinam o ser humano na imagem da luta de Micael contra o dragão.

#### **Segunda conferência**, 28 de setembro de 1923

A responsabilidade do ser humano diante do cosmos. Da necessidade de sentir os pensamentos antroposóficos como potências vitais.

**Terceira conferência**, 30 de setembro de 1923

Pré-requisitos para realizar uma festa de outono. Os mistérios druídas e do mitraísmo.

**Quarta conferência**, 1. de outubro de 1923

O ser humano pode vir a ser um cidadão cósmico. A transcendência social da festa de Micael. Do espírito da Terra e do espírito humano.

Observações